

RELATÓRIO GERENCIAL  
FAZENDA TABULEIRO II  
FIAGRO FII - FLEM11

---

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

051  
AGRO

2º Semestre  
2024

## SUMÁRIO

1.	MENSAGEM AOS COTISTAS .....	3
2.	PANORAMA DO MERCADO .....	4
2.1	Mercado de Soja.....	4
2.2	Mercado de Terras.....	6
3.	FAZENDA TABULEIRO II.....	7
3.1	Desconto na compra .....	7
3.2	Venda de Soja.....	8
3.3	Índice pluviométrico .....	9
3.4	Área cultivada.....	10
3.5	Informações gerais .....	10
4.	ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO.....	13
4.1	Tese da 051 Agro.....	13
4.2	Etapas do investimento .....	14
4.3	Outras características do investimento .....	15
4.4	Fundo listado em Bolsa.....	15
5.	INFORMAÇÕES GERAIS FLEM11.....	17
6.	EQUIPE 051 AGRO .....	18

## 1. MENSAGEM AOS COTISTAS

Prezado cotista,

O último semestre foi marcado por fatos que trouxeram uma certa turbulência para algumas classes específicas de FIAGROS, impactando negativamente e assustando alguns investidores. Entretanto, o investimento em terras agrícolas, incluindo aqueles feitos via FIAGROS FII específicos de terra como o caso dos fundos da 051 Agro, mantém seus fundamentos firmes e perspectivas positivas para o longo prazo.

Em um contexto mais amplo, o cenário de déficit fiscal e os sinais negativos que o governo passa ao mercado da sua capacidade de resolver a situação traz desafios para o mercado de forma geral. Como alguns dos impactos associados a essa situação, temos hoje uma inflação acima do teto da meta, taxas de juros cada vez mais altas e uma moeda desvalorizada frente ao dólar.

Para o agricultor em geral, principalmente para o produtor de cereais, o cenário se torna mais desafiador em função dos preços baixos de algumas commodities. No contexto da soja, por exemplo, uma boa safra no Brasil e na Argentina em paralelo às perspectivas de uma grande safra americana pressionam os preços da bolsa de Chicago para baixo. O câmbio desvalorizado traz um certo fôlego nos preços de soja internos, mas por outro lado eleva os custos dos insumos dolarizados mantendo margens achatadas e dificuldades de caixa.

Entre os desafios econômicos mais amplos e as adversidades enfrentadas por produtores, vimos o volume de notícias de recuperações judiciais e de crises financeiras, tanto de fazendeiros quanto de empresas do setor, aumentarem e, como consequência, a cotação de FIAGROS ligados a crédito despencarem.

Quando olhamos para o investimento imobiliário agrícola, temos elementos importantes que mantêm a tese atrativa no contexto que estamos vivendo. Em primeiro lugar, terras agrícolas têm retornos históricos que superam a inflação e sempre foram utilizadas por investidores como forma de proteção do capital contra essa ameaça. Além disso, como as fazendas nas principais regiões produtoras tem seus preços indexados em sacas de soja, que por sua vez tem relação direta com o dólar, existe uma exposição direta à moeda americana para aqueles que alocam capital neste perfil de ativos. Ademais, os fundamentos de aumento constante da demanda mundial por terras produtivas ao longo do tempo e da oferta limitada deste recurso no globo, sustentam a perspectiva de apreciação no longo prazo.

Desde o nosso primeiro fundo, sempre trouxemos o conceito de que ter uma parte do portfólio investido em terras agrícolas é uma opção para grande parte das famílias de diversificação e proteção do patrimônio, além de trazer uma boa perspectiva de retorno. A conjuntura atual do mercado financeiro nos traz um reforço de que este conceito faz sentido.

Diante deste cenário, novas oportunidades de fazendas com alto potencial e condições de compra favoráveis estão surgindo. Seguimos avaliando as oportunidades alinhados com a missão de levar excelentes oportunidades de investimentos em terras agrícolas através dos nossos fundos, uma forma eficiente e eficaz de alocação nessa classe de ativos, e cuidando do nosso portfólio de fazendas com olho de dono para maximizar o potencial retorno dos investimentos.

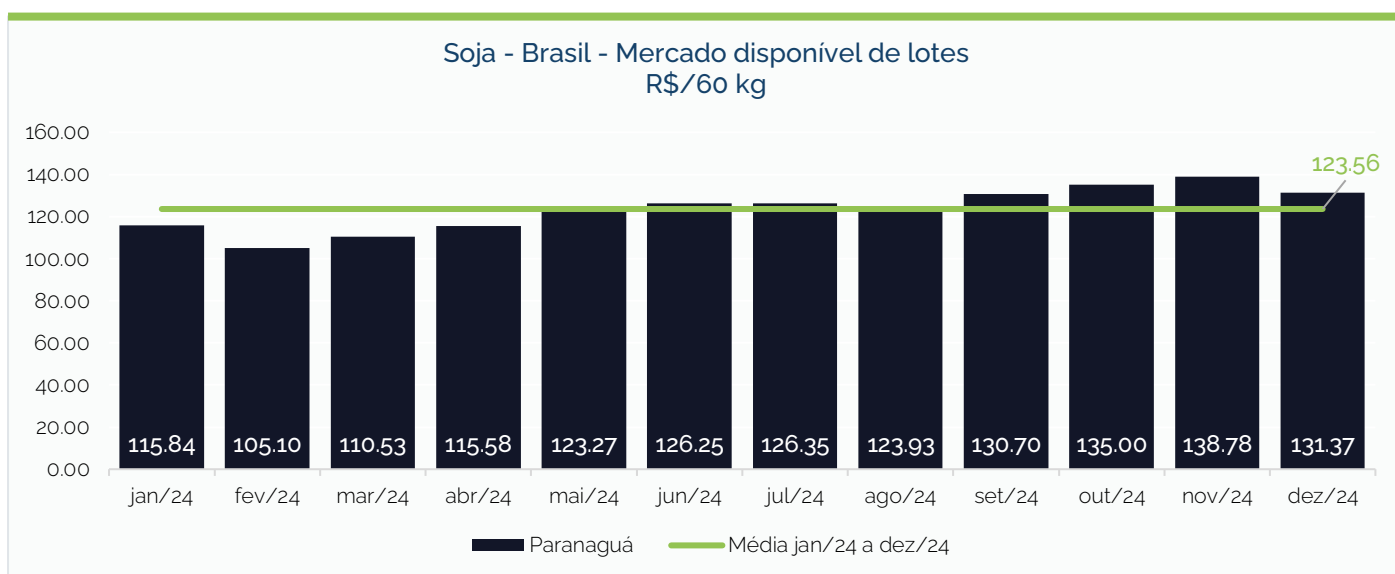
Cordialmente,

Equipe 051 Agro.

## 2. PANORAMA DO MERCADO

### 2.1 Mercado de Soja

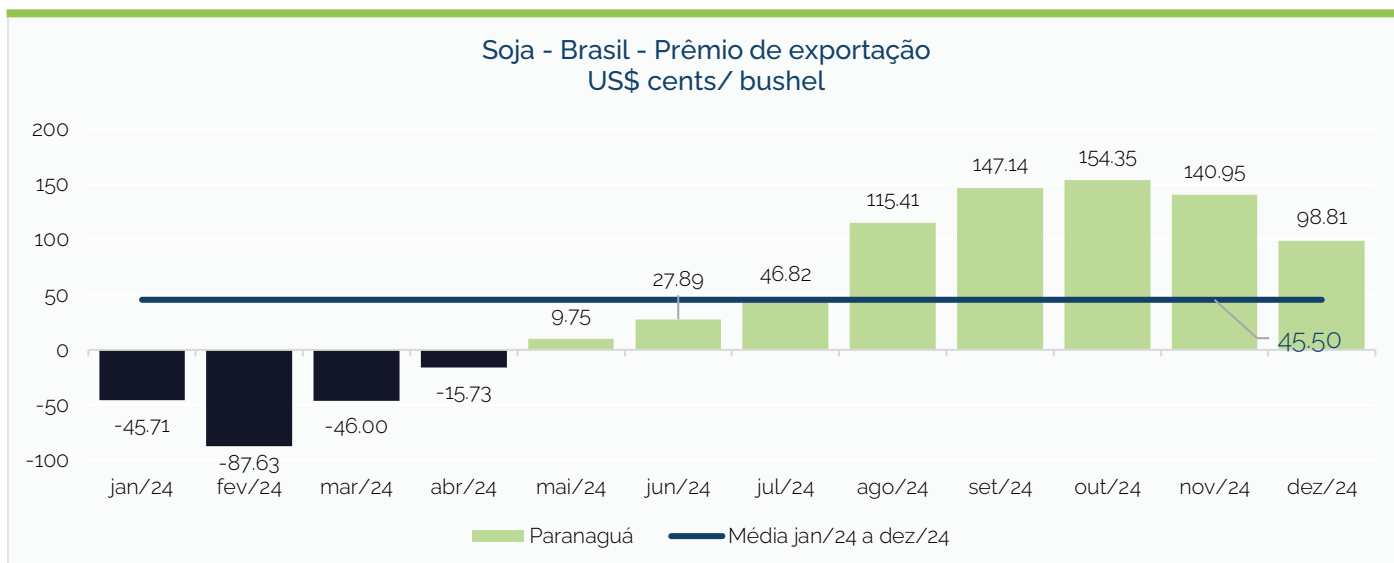
Em 2024, os preços do mercado físico da soja mostraram maior firmeza no quarto trimestre, apesar da forte desvalorização na Bolsa de Chicago ao longo do ano, com as cotações caindo de níveis em torno de US\$ 12,00 para US\$ 10,00 por bushel. A queda na CBOT foi impulsionada principalmente pela safra americana, uma das maiores da história, e pela recuperação na produção da Argentina. No entanto, no mercado interno brasileiro, as cotações se fortaleceram significativamente no final do ano devido à menor disponibilidade de produto em várias regiões. Esse cenário resultou em um expressivo descolamento dos preços no interior e na elevação dos basis locais. Adicionalmente, o fortalecimento dos preços foi acompanhado por prêmios de exportação mais altos, refletindo o bom desempenho das exportações brasileiras. Embora o volume exportado de soja em grão não tenha atingido recordes, o Brasil enviou cerca de 99 milhões de toneladas ao mercado externo, um número robusto que contribuiu para sustentar os preços no mercado físico. O esmagamento anual também atingiu níveis elevados, ligeiramente superiores aos de 2023, impulsionado pela crescente demanda por óleo de soja para mistura no biodiesel. Essa maior demanda por óleo de soja resultou em preços cerca de 35% mais altos para o produto. Consequentemente, a maior produção de óleo gerou um aumento na produção de farelo de soja, o que, mesmo com o maior volume de exportação, levou a uma queda de 10% nos preços do farelo ao longo do ano. Assim, o Brasil registrou um ano recorde nas exportações de farelo, consolidando a força de sua cadeia produtiva de soja.



Preços Médios Mensais - Base Compra - Fonte: Safras & Mercado.

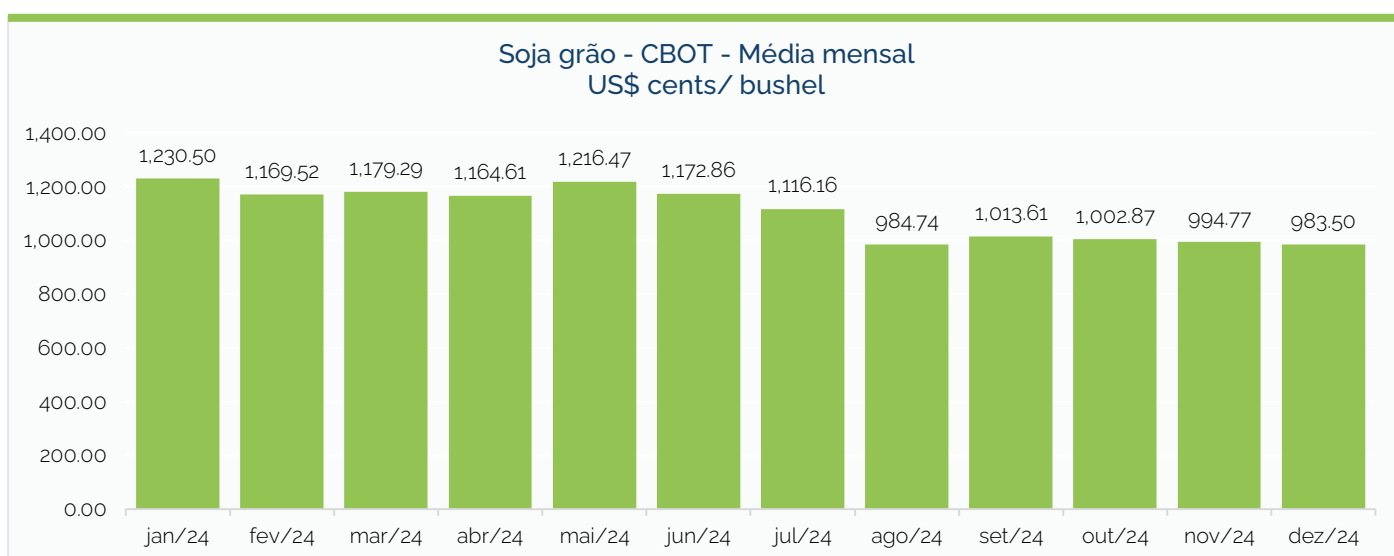


Foto: 051 Agro Fazenda Tabuleiro II – Correntina | BA (FLEM11) – novembro/23.



Valores Médios Mensais - Base Compra - Fonte: Safras & Mercado.

Observando o quadro para 2025, o início do ano e o primeiro semestre como um todo devem ser marcados por um forte recuo nos preços físicos, considerando o potencial da safra brasileira na temporada. Estamos vindo de uma ampla safra americana e de uma supersafra projetada na América do Sul, especialmente no Brasil. Contudo, alguns pontos de atenção começam a trazer suporte para os preços na Bolsa, que permanecem ao redor de US\$ 10,00 por bushel. Nesse momento, a preocupação está voltada para questões climáticas, como a falta de chuvas e o tempo quente na Argentina e em algumas regiões pontuais do Brasil. Ainda assim, os mapas climáticos indicam uma recuperação até o final de janeiro. Mesmo que pequenas perdas de produtividade ocorram, o quadro geral ainda aponta para uma ampla oferta do grão. O Brasil deve registrar a maior safra de sua história, com potencial para atingir cerca de 174 milhões de toneladas, devido ao clima muito favorável nesta temporada. Se esse cenário se confirmar, tanto os preços na Bolsa quanto, principalmente, os prêmios de exportação devem sofrer quedas significativas. A CBOT pode testar níveis próximos de US\$ 9,00 por bushel, enquanto os prêmios podem ficar negativos, especialmente durante a entrada da safra, devido à pressão logística do escoamento. Movimentações firmes do dólar neste momento apenas aceleram a queda dos prêmios, intensificada pela grande elasticidade de oferta disponível no mercado.



Valores Médios Mensais - Base Compra - Fonte: Safras & Mercado.

\*Esta seção teve a colaboração da consultoria Safras e Mercados.

## 2.2 Mercado de Terras

Uma vez que temos no Brasil os produtores rurais como os principais players compradores de terras agrícolas, a evolução deste mercado, naturalmente, acompanha a conjuntura dos ciclos das commodities. O produtor de soja, principal cultura agrícola do país, vem de um ciclo de perdas de margens nos últimos anos, o que trouxe grandes desafios de caixa de maneira geral. Não por acaso, as notícias relacionadas às recuperações judiciais de produtores trouxeram informações sobre aumento do volume de casos, que pode ser visto como um indicador indireto dos desafios enfrentados.

Para a safra brasileira atual, a expectativa de aumento da produtividade no país e as boas safras esperadas para a Argentina e os EUA, mantêm os preços internacionais da soja em patamares baixos. A arrancada do dólar frente ao real ajudou um pouco a garantir melhores preços internos para a soja, e as boas condições climáticas, além de uma ligeira redução de custos, trazem perspectivas de melhora da rentabilidade.

Um desafio considerável desta safra para o produtor é o aumento expressivo das taxas de juros nos últimos tempos. Grande parte dos produtores é extremamente dependente de capital de terceiros para a operação, e o aumento do custo de capital e a dificuldade para acessá-lo podem trazer ainda mais dificuldades financeiras, em especial para aqueles que já vinham bastante alavancados dos anos anteriores.

Neste contexto, apesar de todos os desafios, houve um aumento da área plantada de aproximadamente 2,2%<sup>1</sup>, o que mostra ainda um fôlego do produtor, mesmo que pequeno, de aumentar as áreas. De acordo com informações do relatório de terras da Scott Consultoria, apesar da característica de pouca liquidez do mercado em períodos como o que estamos vivendo, houve uma percepção de aumento de procura por terras ao fechamento da sua última edição.

Olhando para um intervalo de tempo um pouco mais amplo, em sua edição de 14/01/2025, o jornal Valor Econômico trouxe em sua capa a notícia que o preço de terras agrícolas mais que dobrou nos últimos 5 anos. Segundo a reportagem, o valor médio do hectare de agricultura subiu 113% entre julho de 2019 e julho de 2024, enquanto o CDI do mesmo período acumulou alta de 48,79%, o Ibovespa subiu 25,89% e o IPCA registrou 33,63%.

Notícias como a do Valor reforçam a tese base dos nossos FIAGROS de valorização imobiliária de longo prazo. Com um olhar mais voltado para as regiões de fronteira, onde estão localizadas as fazendas dos fundos, os investimentos cada vez maiores em infraestrutura e a consolidação de novas agroindustriais nas cidades próximas trazem uma perspectiva ainda melhor de que as terras nessas regiões possam eventualmente se apreciar da média.

1- Fonte: Safras e Mercados - COMPLEXO SOJA - BRASIL - OFERTA E DEMANDA (07/02/2025).

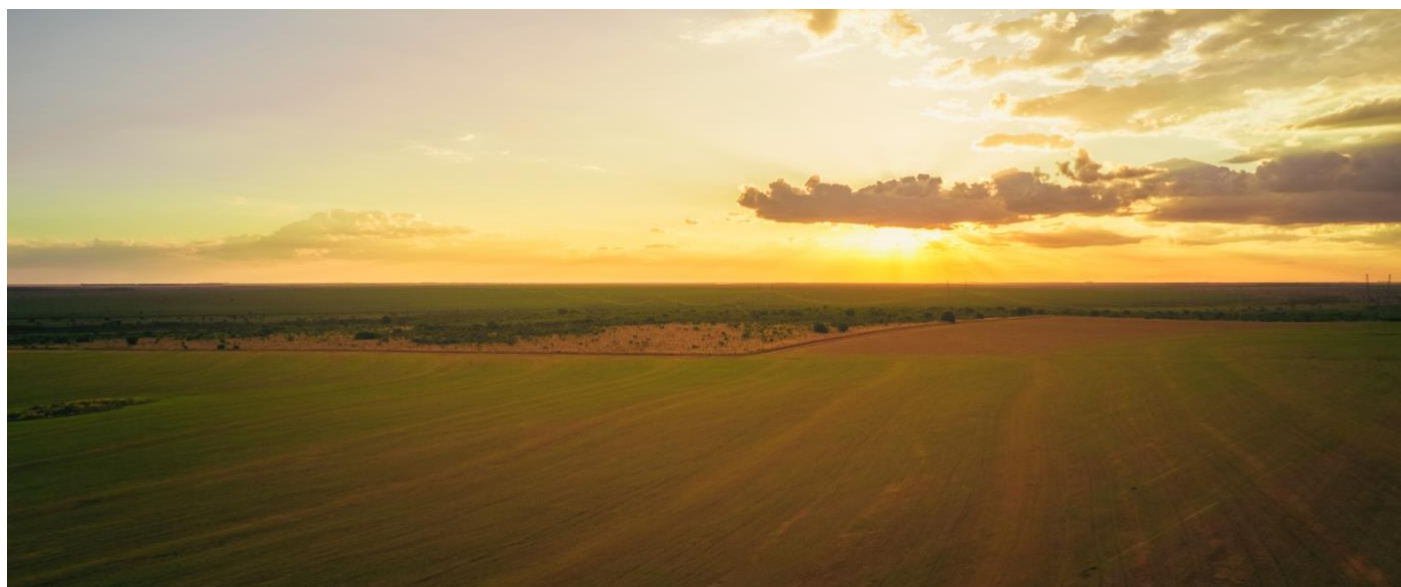


Foto: 051 Agro Fazenda Tabuleiro II – Correntina | BA (FLEM11) – novembro/23.

### 3. FAZENDA TABULEIRO II

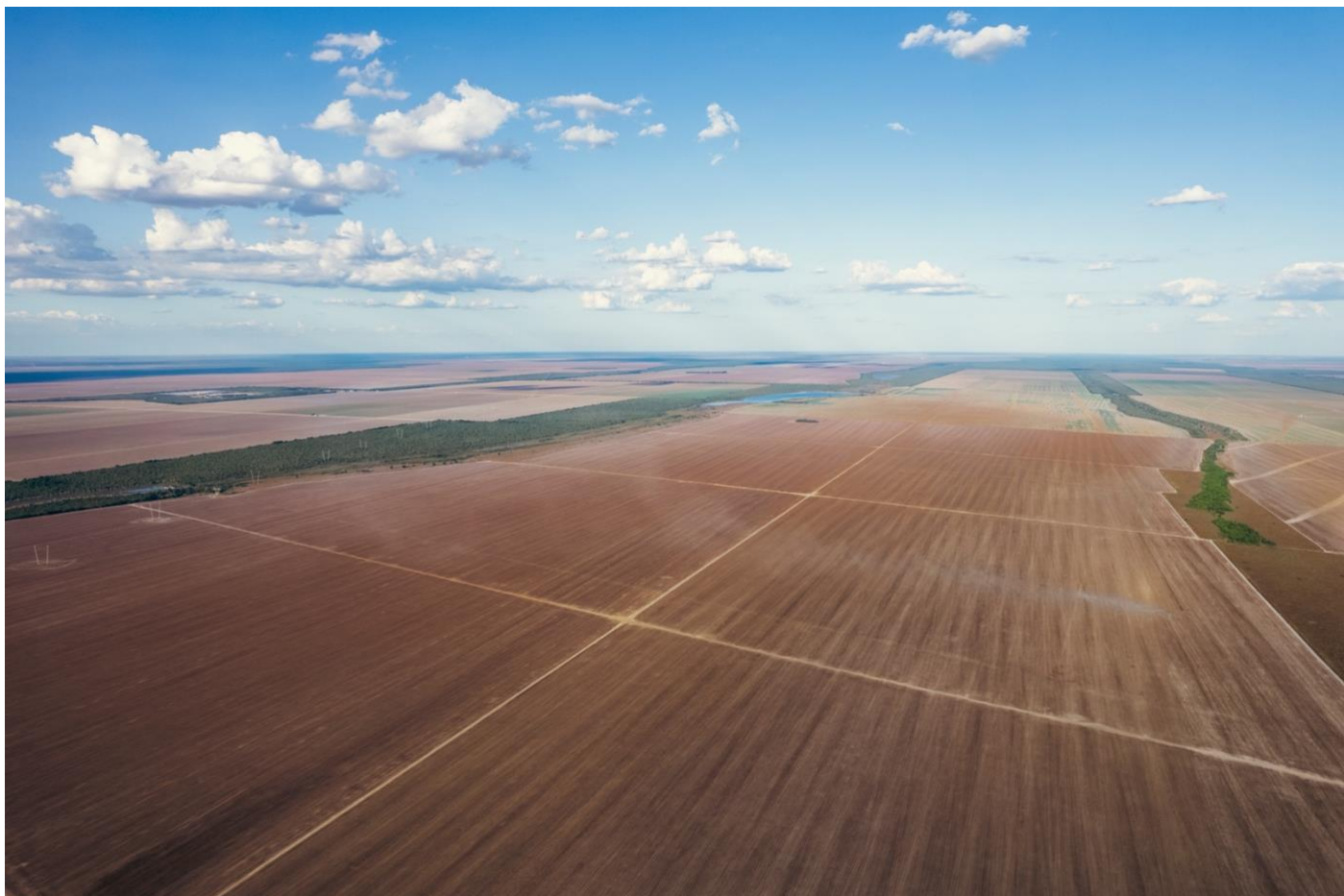


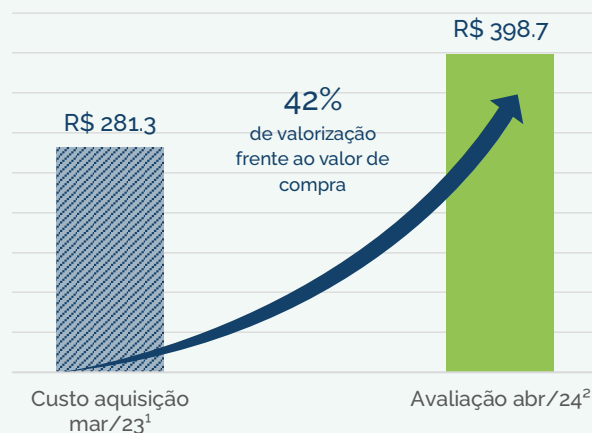
Foto: 051 Agro Fazenda Tabuleiro II – Correntina I BA (FLEM11) – novembro/23.

#### 3.1 Desconto na compra

##### Valores em milhões

A fazenda Tabuleiro II foi adquirida em março de 2023 pelo valor total de R\$ 272.286.000,00. Nestas condições o valor médio de compra foi de aproximadamente R\$ 29.000 por hectare.

A fazenda foi avaliada em abril de 2024 em R\$ 398.739.000. Este valor representa uma apreciação de 41,7% sobre o valor de custo de aquisição do ativo.

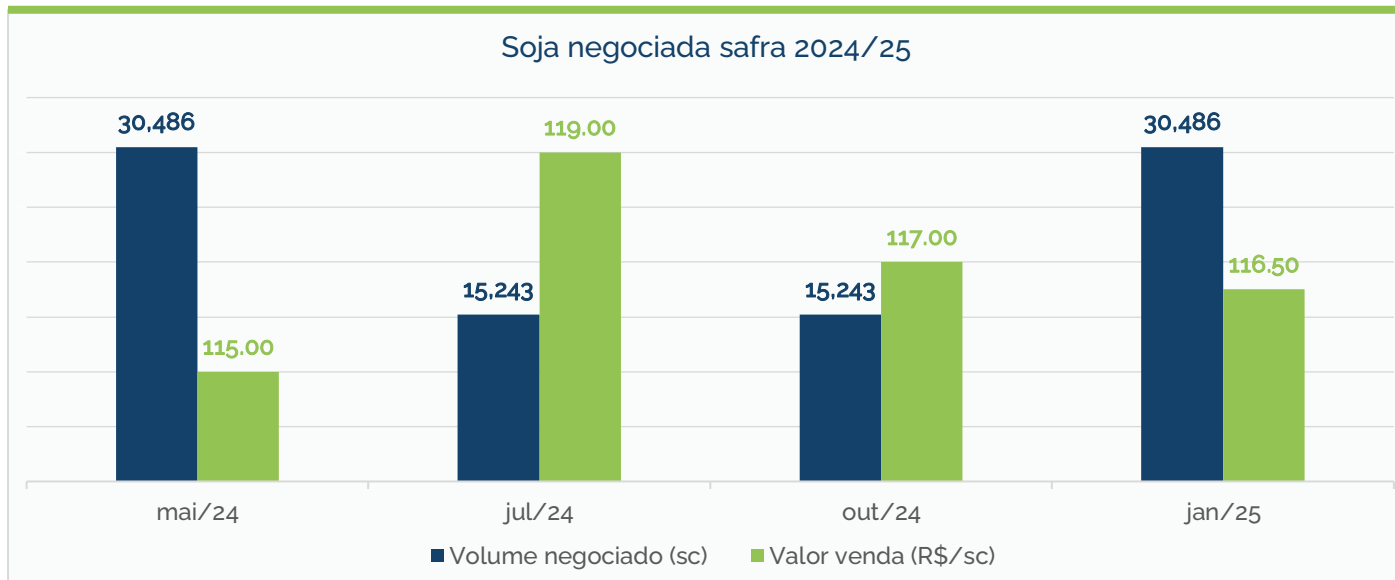


1 – O custo de aquisição representa o valor de compra da fazenda mais gastos transacionais como impostos e registro em cartório.

2 – Avaliação a valor justo realizada por empresa terceira por método comparativo e de acordo com as normas da ABNT.

### 3.2 Venda de Soja

O contrato de arrendamento da Fazenda Tabuleiro II tem duração até a safra 35/36 e tem um total de 9,380,33 hectares arrendados ao valor de 13 sacas de soja por hectare, totalizando 121.944 sacas por safra. Para a safra 2024/25 já foram negociadas 91.458 sacas no mercado futuro para venda em 31/03/2025 e pagamento em 30/04/2025 a um valor médio de 116,59 R\$/sc,



Fonte: SLC Agrícola

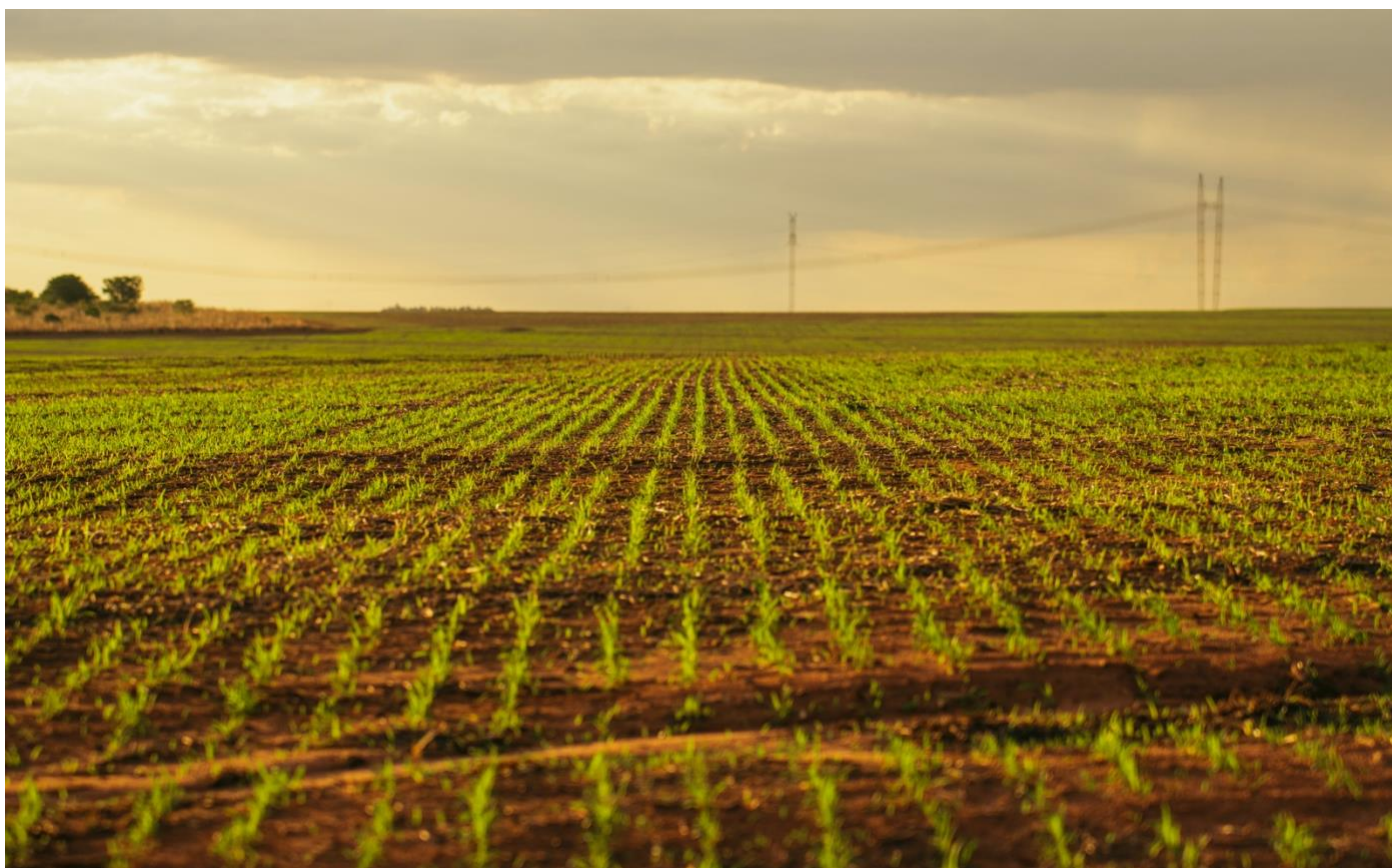
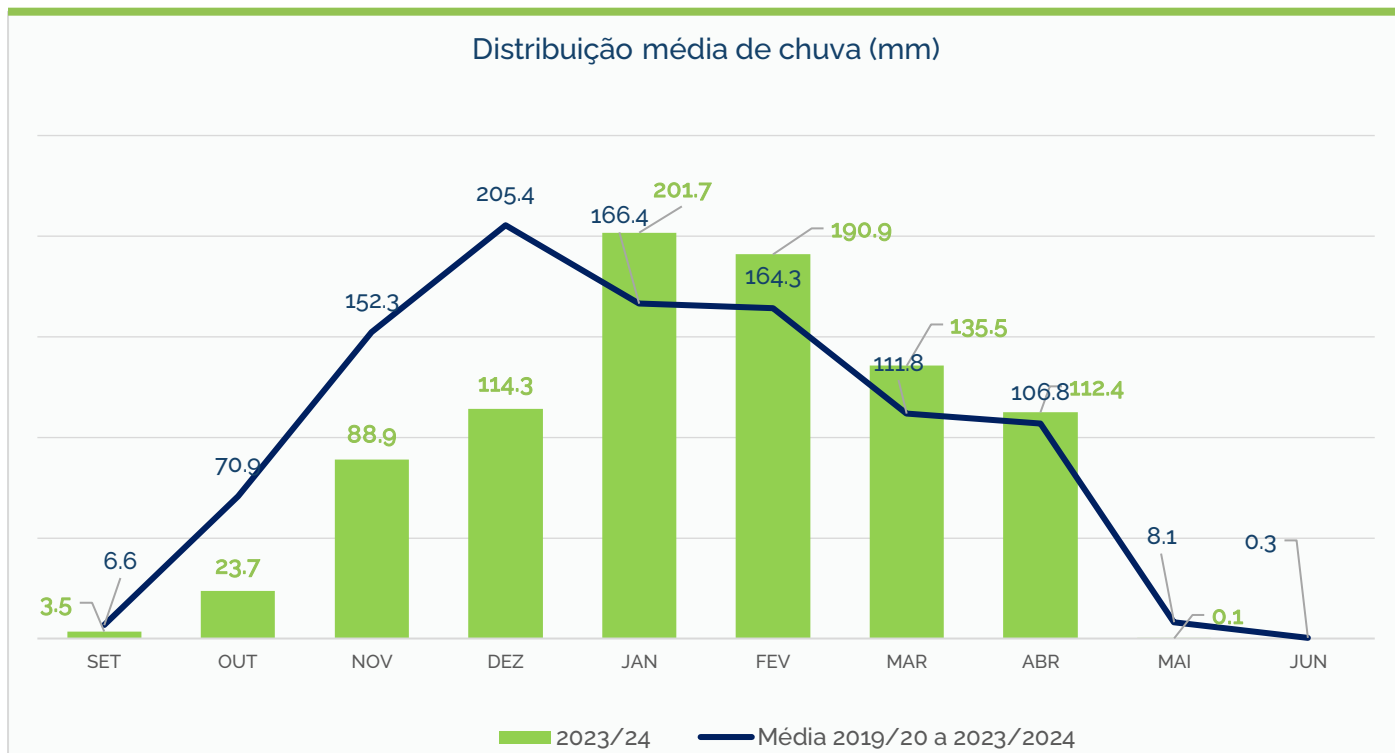


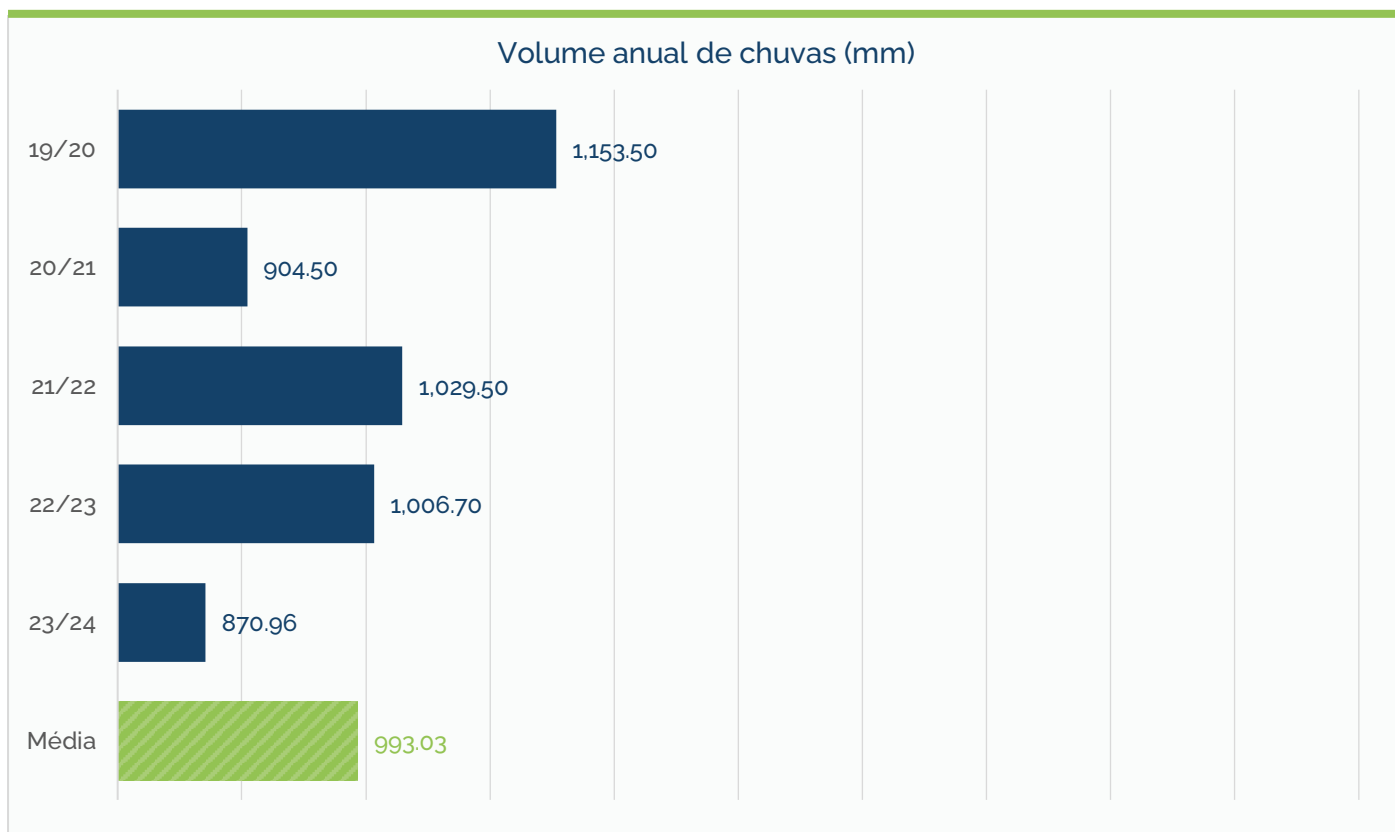
Foto: 051 Agro Fazenda Tabuleiro II – Correntina I BA (FLEM11) – novembro/23.



### 3.3 Índice pluviométrico



Fonte: SLC Agrícola



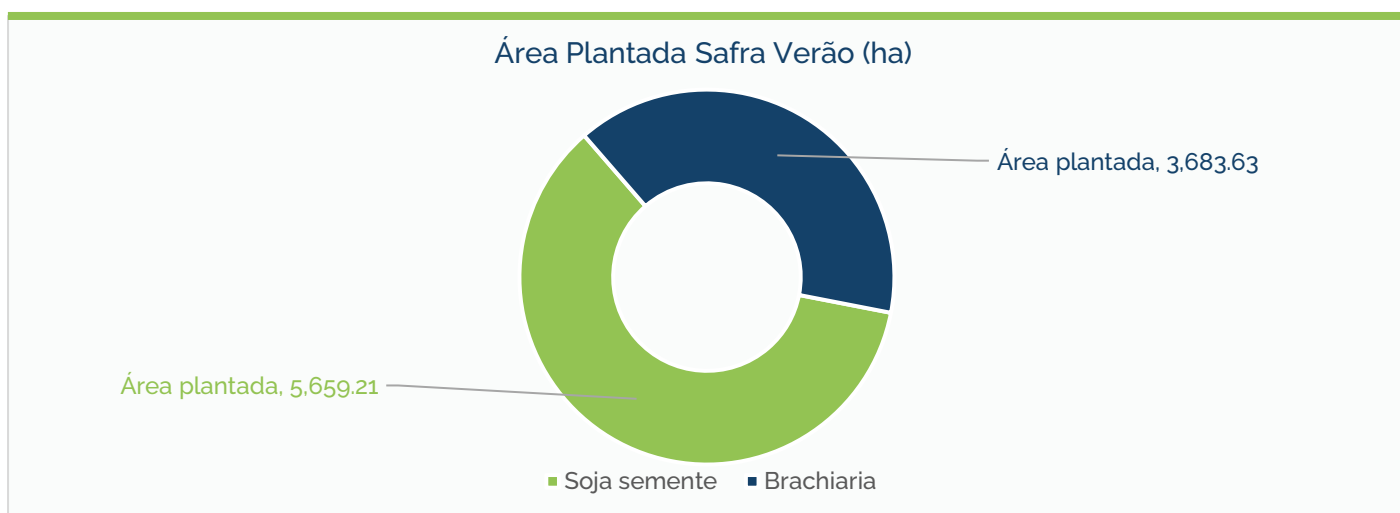
Fonte: SLC Agrícola

### 3.4 Área cultivada



Foto: 051 Agro Fazenda Tabuleiro II – Correntina I BA (FLEM11) – novembro/23.

Para a safra de verão 24/25, que no momento da elaboração deste relatório está em andamento, a fazenda tem o cultivo de 9.342,84 hectares. Deste total são 5.259,21 hectares de soja semente e 3.683,63 de Brachiaria também para semente.

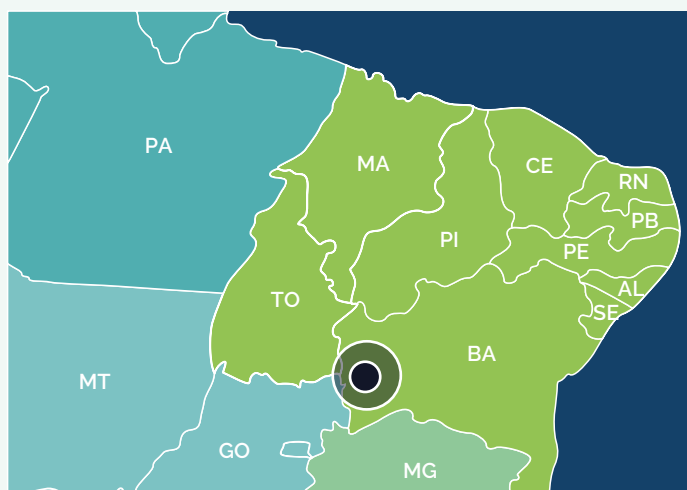


Fonte: SLC Agrícola

### 3.5 Informações gerais

#### FAZENDA TABULEIRO II

A Fazenda Tabuleiro II está localizada na região do Mapitoba, a um raio de 135 km da cidade de Luiz Eduardo Magalhães – BA. O acesso é feito a partir da BR-020 por via local percorrendo uma distância de aproximadamente 50 km após sair da BR, sendo destes a maior parte de via asfaltada e cerca de 15 km de estrada de terra. A fazenda tem topografia plana e um ótimo potencial para irrigação.



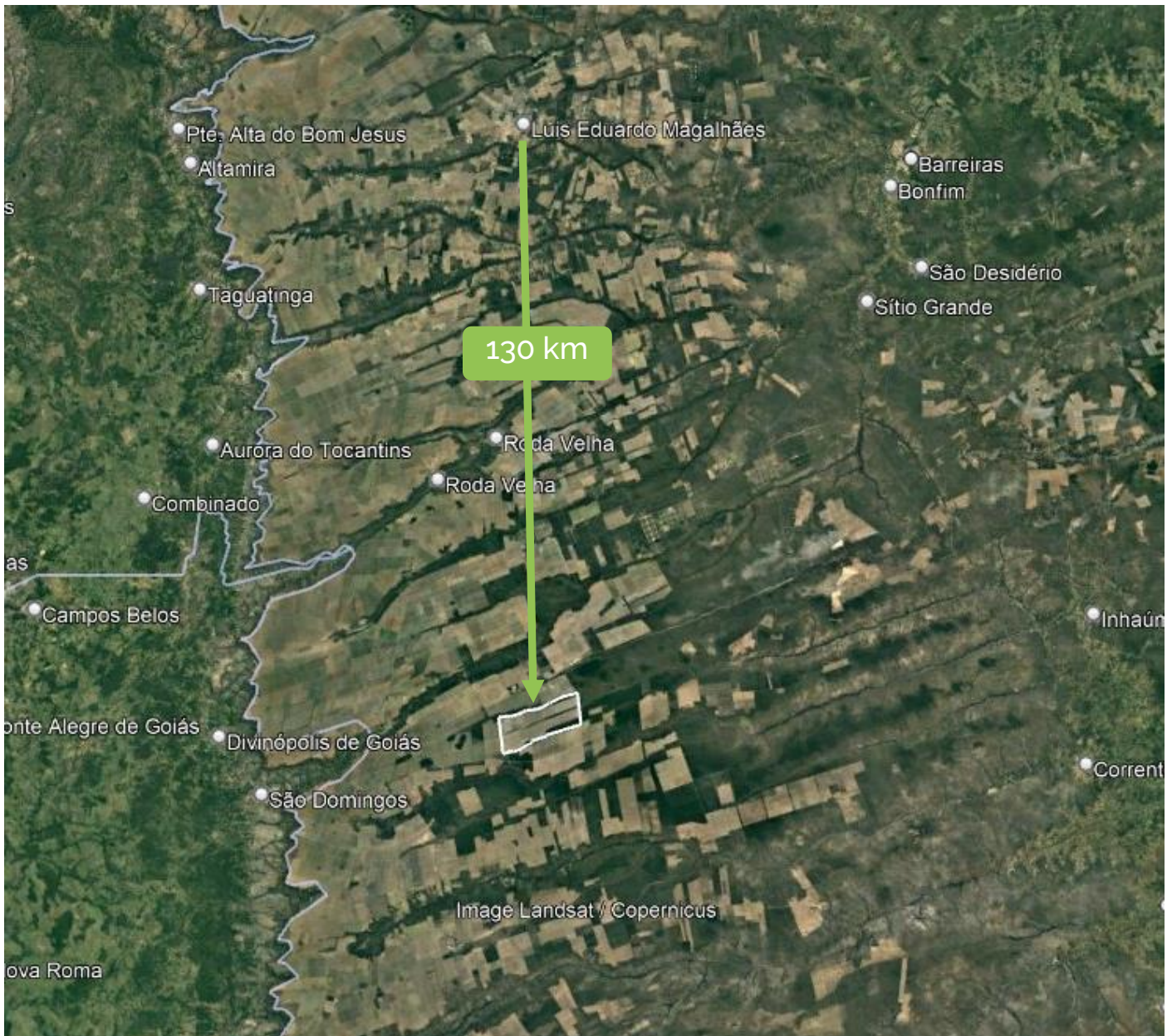


Foto: 051 Agro Fazenda Tabuleiro II – Correntina | BA (FLEM11) – novembro/23.



Área total	12.475,90 ha
Área agrícola (arrendamento):	9.380,33 ha
Localização:	Correntina - BA
Altitude aproximada:	800 m
Média histórica de chuvas:	993 mm/ano
Culturas:	Soja e algodão
Valor de compra:	R\$ 272.286.000
Valor última avaliação:	R\$ 398.739.000 (abril/24)
Arrendantes:	SLC Agrícola
Valores arrendamento por ha:	Sequeiro 9.380,33 ha = 13 sc/ha
Encerramento contrato de arrendamento:	Safra 35/36

## 4. ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO

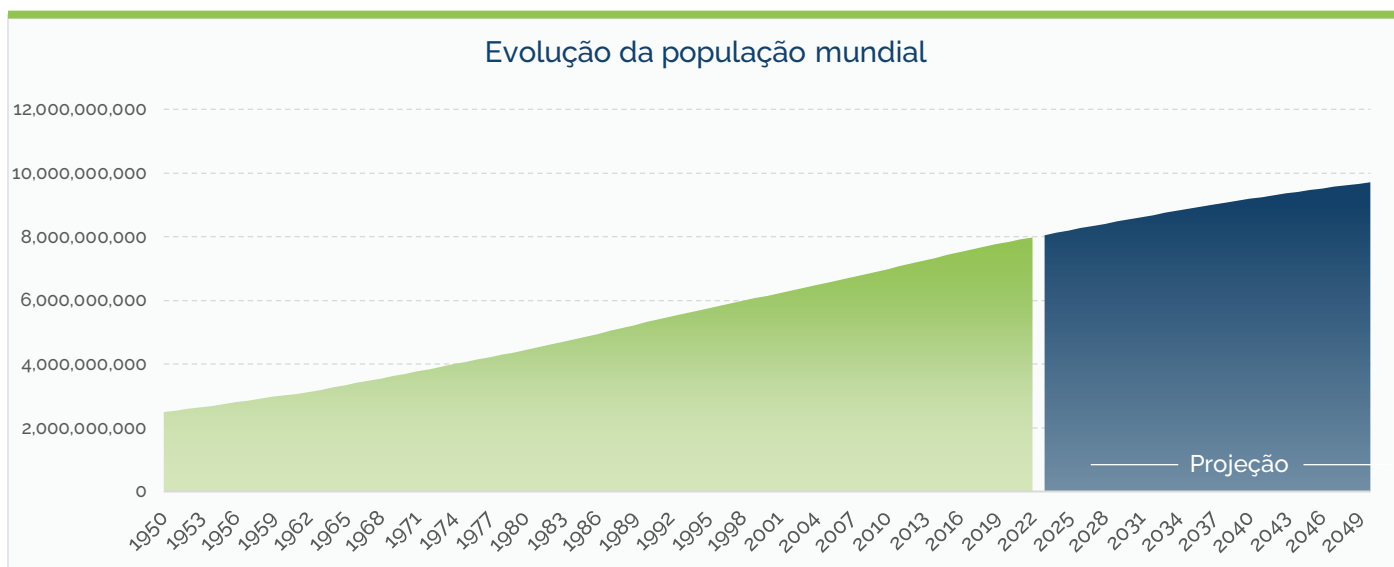
### 4.1 Tese da 051 Agro

As estimativas das Nações Unidas projetam uma população mundial de 9.8 bilhões de pessoas em 2050. O desafio de alimentar essa população no futuro é um tema importante da nossa sociedade.

Em contrapartida, a quantidade de terras agrícolas no planeta Terra é um recurso finito e, considerando a crescente importância dos temas ESG, existe uma expectativa cada vez menor de expansão por meio da abertura de novas áreas.

Em paralelo, a produção de biocombustíveis tem ganhado cada vez mais espaço na matriz energética mundial e concorre com a produção de alimentos, aumentando ainda mais a demanda por terras produtivas.

Este cenário de baixa oferta nos faz acreditar que as terras agrícolas, assim como os valores de arrendamento, possuem uma boa perspectiva de valorização no médio e longo prazo.



Fonte: Nações Unidas

O Brasil é destaque no agronegócio mundial sendo, de acordo com a FAO, o maior exportador líquido de produtos agrícolas do mundo, além de possuir aproximadamente  $\frac{1}{4}$  do seu PIB ligado ao setor. Dado o seu grande território e as boas condições de clima, topografia e solo, o Brasil ainda possui grande capacidade de expansão das áreas agrícolas, sobretudo por meio da conversão de áreas de pastagens em lavoura.

Ao compararmos os valores atuais das terras brasileiras com o restante do mundo e até mesmo entre as diferentes regiões do país, percebemos várias localidades com alto potencial de valorização de longo prazo. Isto se deve, essencialmente, ao possível desenvolvimento da infraestrutura nesses locais e perspectiva de aumento da produtividade, à medida que novos pacotes tecnológicos são desenvolvidos.

Com base nessa visão, a 051 Agro vem desenvolvendo Fiagros para investimentos em terras agricultáveis no Brasil por meio da seguinte tese:



Aquisição de terras agrícolas de alto potencial produtivo em regiões com boas perspectivas de desenvolvimento e com um bom desconto na compra frente aos valores de mercado.



Arrendamento das fazendas para operadores com alta capacidade operacional e boa credibilidade, de forma a obter uma renda ligada à commodities agrícolas para os investidores.



A partir de uma janela oportuna de condições favoráveis do mercado, realizar a venda dos ativos, materializando para o investidor o valor gerado pelo desconto na aquisição, bem como a valorização imobiliária.

## 4.2 Etapas do investimento

### SELEÇÃO E COMPRA DE ATIVOS

Avaliação de diversos itens ligados a capacidade produtiva como: tamanho da área; características de topografia, solo e clima; localização da propriedade e acesso; infraestrutura; potenciais arrendatários na região; etc.

Definidos os ativos que se adequam aos critérios de seleção, a etapa de negociação do contrato de compra e venda busca um desconto na compra que maximize o yield a ser recebido pelo investidor em função do arrendamento. Concomitante a negociação de compra da fazenda, é realizada a negociação do arrendamento para que as duas operações sejam concluídas simultaneamente de forma vinculante.

Antes da conclusão da compra, a fazenda passa por uma criteriosa análise de Due Dilligence realizada por escritórios jurídicos competentes que avaliam a transação dentro das esferas jurídicas, fundiárias, fiscal e ambiental e que tem o objetivo de mapear eventuais passivos e definir contingências, caso necessário. As operações são concluídas somente com o parecer legal favorável à operação concedido pelos assessores legais responsáveis.

### ARRENDAMENTO DOS ATIVOS

Durante todo o período em que a fazenda se encontra dentro do fundo de investimentos, é realizado um importante trabalho de acompanhamento da operação dos ativos junto ao arrendatário e das questões ambientais, fundiárias e fiscais ligadas à propriedade.

Ao longo das safras são realizadas as vendas no mercado futuro dos contratos de soja ligados ao arrendamento. De acordo com diretrizes definidas pelo gestor e validadas pelo conselho consultivo, a soja é vendida ao longo do ano e o dividendo yield é pago para o cotista logo após o recebimento do pagamento ao fundo, uma vez ao ano.

### SAÍDA COM A VENDA DO ATIVOS

Considerando que nas principais regiões produtoras brasileiras as terras são usualmente negociadas indexadas a sacas de soja, existe uma alta relação dos valores da commodity aos valores das propriedades. O preço dos grãos também influencia bastante no otimismo dos produtores e, conseqüentemente, estão ligados a momentos de mais ou menos liquidez das fazendas. Para maximizar o valor gerado, o objetivo é aguardar um momento de ciclo positivo de commodities buscar boas oportunidades e realizar a venda dos ativos de forma a trazer um retorno favorável aos investidores.

### 4.3 Outras características do investimento

Além da perspectiva de valorização imobiliária, o investimento em terras agrícolas para arrendamento traz ainda algumas características que podem ser interessantes na composição de uma carteira de investimentos:



#### EXPOSIÇÃO AO DÓLAR E PROTEÇÃO CONTRA INFLAÇÃO:

O arrendamento é pago ao fundo em sacas de soja por ha, commodity que tem como referência global a Bolsa de Chicago onde é negociada em dólares por bushel.



#### BAIXA CORRELAÇÃO COM INVESTIMENTOS LÍQUIDOS TRADICIONAIS E BAIXA VOLATILIDADE:

Terras agrícolas historicamente apresentam baixa correlação com investimentos líquidos do mercado financeiros e apresentam baixa volatilidade em momentos de crise, muitas vezes valorizam como ocorrido durante a pandemia.



#### BAIXO ÍNDICE DE VACÂNCIA DOS IMÓVEIS:

Diferente de outros perfis de ativos imobiliários, principalmente em regiões com alto potencial produtivo, a demanda por arrendamento de terras em certas regiões é maior do que a oferta de fazendas disponíveis para arrendamento.

### 4.4 Fundo listado em Bolsa



A escolha de um fundo de investimentos do tipo Fiagro FII para a aquisição das propriedades traz ao investidor mais liquidez, governança e eficiência tributária quando comparada a outras formas tradicionais de investimentos em fazendas.

Em relação à liquidez, sendo o fundo listado, o investidor pode, a qualquer momento, ofertar ao mercado a totalidade ou uma parcela das cotas que desejar vender sem ter que aguardar necessariamente a venda do ativo. Outro fator importante é que em caso de uma venda parcial de cotas, não se faz necessário o desmembramento do ativo, o que talvez fosse necessário no caso de outras formas de investimentos em terra.

A regulação que rege os fundos de investimentos confere segurança aos investidores de que as melhores práticas de governança estão sendo exercidas. A atuação em conjunto dos gestores e administradores para cumprir as exigências e buscar parceiros e prestadores de serviço capacitados, complementam a governança.

A regra tributária de Fiagros foi aprovada no segundo semestre de 2023 e passou a valer para dividendos distribuídos a partir de 30/06/2024. Desta data em diante, podem ser isentos imposto de renda os dividendos distribuídos para investidores pessoa física de fundos que tenham cotas negociadas exclusivamente em bolsas de valores ou mercado de balcão organizado e tenham mais de 100 cotistas. Para obter o benefício da isenção o investidor pode deter no limite 10% das cotas

do fundo, e não ter em conjunto com pessoas coligadas mais de 30% da totalidade das cotas emitidas. Para investidor pessoa física considera-se pessoas coligadas parentes de até segundo grau ou empresa que seja controlada pelo investidor ou por parente de até segundo grau. Desta maneira, desde que as premissas da nova legislação sejam atingidas e os investidores se encaixem no perfil, os dividendos relacionados ao recebimento de arrendamentos ou à venda de ativos não devem ser tributados. É importante ressaltar que, para fundos constituídos até a data de 31/12/2023, o prazo para adequação à nova legislação foi em 30/06/2024 e, portanto, os dividendos distribuídos antes dessa data devem seguir as regras anteriores.





## 5. INFORMAÇÕES GERAIS FLEM11

Cota patrimonial	140,989324
Número de cotistas	14
Patrimônio líquido	R\$ 412.393.773,21
Quantidade de cotas	2.925.000,00
Data de início	Março de 2023
Administradora	XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A
Gestora	Zero Cinco um Capital Gestão de Recursos Ltda.
Taxa de Administração	0,12% sobre o PL inicial corrigido pelo IPCA
Taxa de Gestão	0,70% sobre o PL inicial corrigido pelo IPCA
Taxa de performance	15% do que exceder IPCA + 6,5%
Código de negociação	FLEM11
Público-alvo	Investidor Profissional

Data base: 31/12/2024.

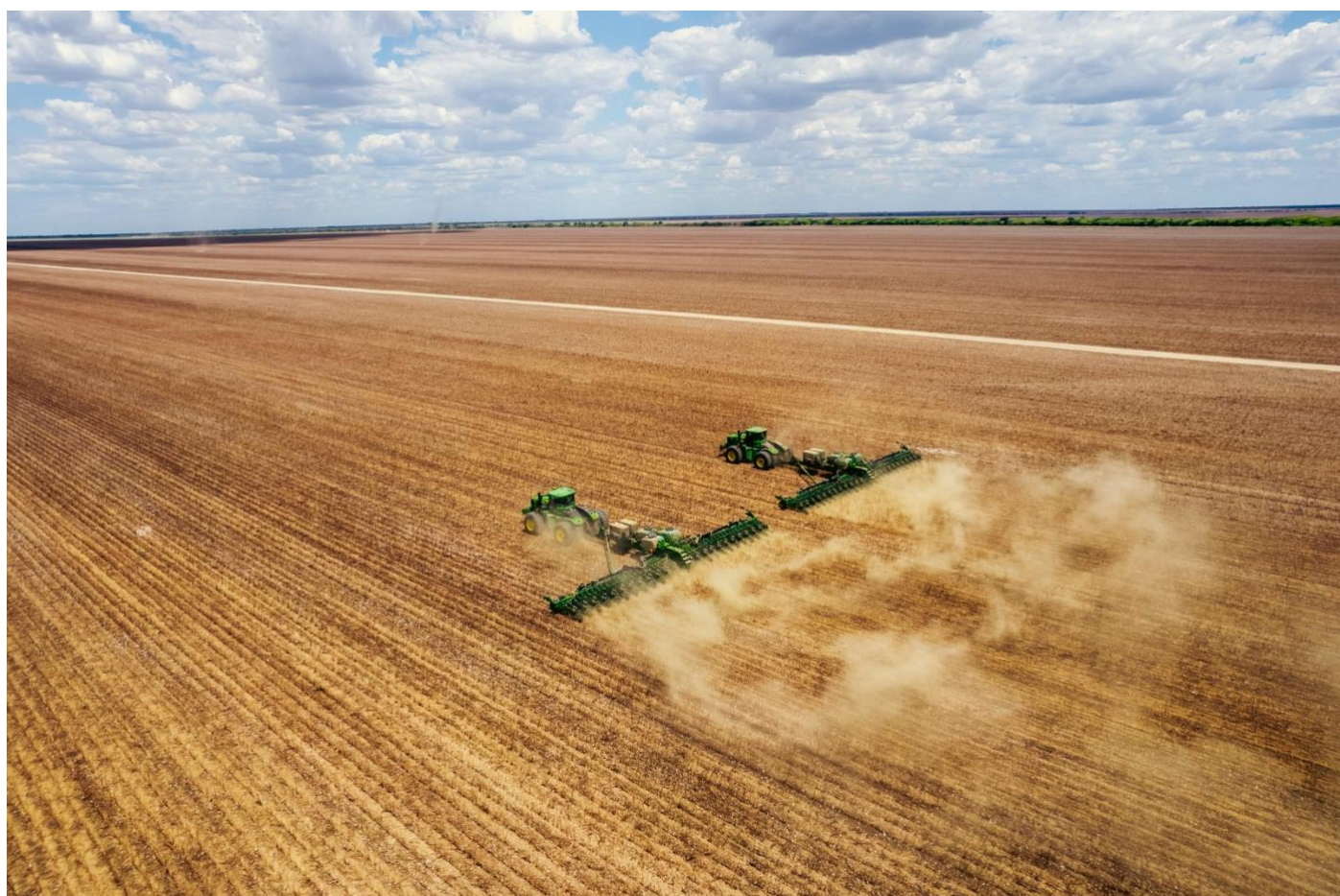


Foto: 051 Agro Fazenda Tabuleiro II – Correntina | BA (FLEM11) – novembro/23.

## 6. EQUIPE 051 AGRO



### BERNARDO REIS | HEAD AGRONEGÓCIOS

20 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO RAMO AGRO-VETERINÁRIO.  
ESPECIALISTA EM MARKETING E MBA EM NEGÓCIOS FDC.  
TRABALHOU EM EMPRESAS COMO: PRODAP E BR FOODS.



### MARCONI SILVA | LÍDER DE OPERAÇÕES AGRO

13 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO SETOR AGRO.  
ESPECIALISTA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS.  
TRABALHOU EM EMPRESAS COMO: PRODAP E ABENTEN.



### LUCIANO BROCHMANN | DIRETOR DE GESTÃO

20 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO MERCADO FINANCEIRO.  
MBA NO MIT ANTES DE FUNDAR A 051 CAPITAL.  
TRABALHOU NA XP INVESTIMENTOS.



### KATHARINE GOMES | ANALISTA AGRO E AMBIENTAL

FORMAÇÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL PELA UEMG.  
EXPERIÊNCIA EM GESTÃO, CONTROLE E AUDITORIA AMBIENTAL.





051 AGRO FAZENDAS II  
FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS  
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS  
FIAGRO - IMOBILIÁRIO  
CNPJ/ME: 48.565.175/0001-72

[www.051capital.com](http://www.051capital.com)

+55 (21) 3005-3721 [contato@051capital.com](mailto:contato@051capital.com)

---

R. JARDIM BOTANICO, 657, SALA 201  
RIO DE JANEIRO/RJ

---

MATO GROSSO, 720, TORRE I, SALA 1010  
TERESINA/PI

---

AV. DR. NILO PEÇANHA, 2.825, SALA 503  
PORTO ALEGRE/RS

---

R. MINISTRO OROZIMBO NONATO, 215 - 6º ANDAR SALA 33  
NOVA LIMA/MG

Este documento foi elaborado pela 051 Capital e é meramente informativo. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor – FGC. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Leia o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Para acessar o regulamento do fundo, [clique aqui](#).

